

Competências tecnológicas

AISTE (Instructional Society for Technology in Education) identificou, e vem atualizando, as competências que os educadores precisam ter para acompanhar o movimento sociotécnico que nos rodeia e envolve. A primeira delas diz respeito ao domínio de conceitos que os professores devem ter - que são os que os alunos já têm -, apesar de isso nem sempre acontecer, uma vez que as novas gerações têm mais facilidade para integrar os conhecimentos tecnológicos à sua estrutura cognitiva. O professor deve se manter atualizado em relação ao estado da arte da tecnologia em geral, bem como saber planejar ambientes e experiências de aprendizagem envolvendo a presença dela. E, para fazer isso, é preciso conhecer o potencial pedagógico dos aparatos tecnológicos.

Ensino, aprendizagem e currículo se referem à competência docente de implementar planejamentos didáticos que integrem a tecnologia de modo a maximizar a aprendizagem dos alunos e atender as suas diferenças individuais. Utilizá-la para desenvolver habilidades que envolvem o pensamento complexo e a criatividade. Medir e avaliar compõe a competência que se refere à aplicação de tecnologias para facilitar a utilização de diferentes estratégias avaliativas efetivas, seja para avaliar a aprendizagem dos alunos, para coletar e analisar dados ou comunicar resultados que colaborem para a melhoria do processo de aprendizagem.

Produtividade e prática profissional são competências que o professor deve possuir para utilizar a tecnologia no seu trabalho pedagógico. Ela pode ser demonstrada mediante o uso de recursos tecnológicos para a aprendizagem continuada dele; para a avaliação continuada do seu trabalho; para aumentar a sua produtividade; e para se comunicar e colaborar com os pares, pais e comunidade. Competência social, ética e questões humanas. A tecnologia por si só não pode nos trazer contribuição efetiva, ela precisa ser utilizada de acordo com uma perspectiva ética e humanista para fazer sentido. Utilizando-a dessa maneira, o professor estará respeitando e desenvolvendo competências de outros professores com diferentes histórias de vida, formação e habilidades, respeitando a diversidade, promovendo o uso seguro dos recursos tecnológicos e facilitando acesso equitativo dos alunos a esses recursos.

Essas competências não dizem respeito apenas aos aparatos tecnológicos, mas revelam um conceito mais amplo de tecnologia, que envolve a integração adequada dela ao processo educativo. Algumas são mais fáceis do que outras, mas todas merecem nossa atenção, lembrando que, uma vez conquistadas, outras competências docentes certamente serão identificadas como relevantes para o nosso trabalho. Até a próxima reflexão. ■



Lígia Silva Leite
Pós-doutora em Tecnologia Educacional e professora adjunta em cursos de mestrado e doutorado
ligialeite@terra.com.br